

Atualmente muitas organizações já perceberam que podem se tornar mais competitivas à medida que passam a constituir redes de cooperação, aliando competências e somando forças. Uma rede de cooperação é formada por um conjunto de empresas independentes entre si, agrupadas em uma estrutura única, constituindo uma nova organização, que é tão ou mais importante do que os próprios participantes (BALESTRIN; VERSCHOORE, 2008). Esta organização é tema de vários estudos (CASTELLS, 1999), entretanto, por se tratar de um fenômeno sócio-econômico relativamente novo, ainda não existem modelos consolidados de organização e gestão das mesmas (TEIXEIRA, 2005). Considerando as redes de cooperação já constituídas e a inexistência de um modelo de gestão específico para este tipo de organização, este estudo teve como objetivo principal validar os itens necessários para um instrumento de avaliação de gestão de redes de cooperação. A pesquisa foi desenvolvida com base em uma metodologia de natureza qualitativa e sua coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas junto a especialistas no tema e representantes de redes de cooperação. Os resultados da análise validaram dezoito itens necessários à avaliação da gestão de redes: planejamento estratégico; plano de ações e metas; alinhamento da estratégia; estrutura disponível; financiabilidade; processo de comunicação interna; processo administrativo-financeiro; processo de negociação; processo de expansão; processo de marketing; integração com os agentes; estrutura da coordenação; liderança; relacionamento; conhecimento compartilhado; credibilidade organizacional; acesso aos recursos; e, performance financeira. Como o estudo está inserido em uma pesquisa mais ampla, os itens validados serão adotados no futuro instrumento para a avaliação da gestão de redes de cooperação.